



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 1

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2017, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Ata da Primeira Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 14h03, dá-se início à Primeira Audiência Pública, do Segundo Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. Leandro Alves de Faria que, em nome de Deus e da Pátria, declara aberta a sessão e anuncia: “Esta Audiência Pública tem por finalidade analisar a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2017, da Secretaria Municipal de Saúde, conforme determina o artigo 36, § 5º da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.” O presidente forma uma comissão com os vereadores: Daniel dos Fogos, Ver. Marcos Antonio do Santos e Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira para recepcionarem o secretário municipal de Saúde, Dr. Luís Cláudio Rocha Guillaumon e a diretora jurídica, Dra. Tânia Mara Porfírio. O Senhor Presidente agradece as presenças do secretário e de seus colaboradores e suspende a sessão por cinco minutos para que sejam resolvidos problemas técnicos no data show para a exibição dos slides da prestação de contas. Às 14h17, o presidente reabre a sessão e passa a palavra ao secretário municipal da Saúde para as suas considerações iniciais. **Com a palavra, o Dr. Luís Claudio Rocha Guillaumon:** “Obrigado pela presença de todos. Obrigado a todos da coordenação técnica que vieram assistir a prestação de contas. Fico muito feliz em estar aqui novamente nesta Casa para falar do trabalho que a gente realiza na Secretaria de Saúde em prol da municipalidade. Formalmente, a prestação de contas do 3º quadrimestre é feita de acordo com as diretrizes do SUS, diretrizes desta Casa de Lei e da Prefeitura. A gente está na Secretaria desde janeiro de 2017 e começamos com as Fiscalizações e Auditorias realizadas ou em fase de execução.” A seguir, o secretário da Saúde passa a apresentar e a explicar os dados do terceiro quadrimestre de 2017 da Secretaria de Saúde, encaminhados à Câmara Municipal de Suzano, via Ofício nº 08/S.M.S – DIRPLAN/2018, em 22 de fevereiro de 2018, às 10h15, protocolo: 000957. Explica os números dos próximos quadros, exibidos no data show da Câmara Municipal de Suzano, auxiliado pelo Sr. Diomar Novaes Junior:



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 2

Controle Social

Conselho Municipal
de Saúde

3º
quadrimestre

Reuniões Ordinárias	4
Reuniões Extraordinárias	3
Resoluções Emitidas	12
Capacitações aos Conselheiros	0



Secretaria Municipal de Saúde

Total de Equipamentos e Serviço da Saúde



Secretaria Municipal de Saúde

Total de Equipamentos a Serviço da Saúde



“Este slide é para demonstrar a diferença entre o que pegamos de equipamento em janeiro em 2017, que era o que tinha em 2016, e nós conseguimos, com gestão, porque foi um ano muito difícil, um ano sem dinheiro, com o país em crise, transformamos de 44 para 55 equipamentos”, explicou o secretário.

Informa quais são os equipamentos de saúde. Diz que muitos desses equipamentos funcionavam, mas não faturavam, não existiam para sistema. Fala também que agora eles faturam e dá para terem uma meta para pedirem mais verbas, a fim de carimbar mais emendas para cada um desses equipamentos.

OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL –

PRÓPRIA – CONTRATADA – CONVENIADA.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 3

Quantidade	Equipamentos de Saúde
1	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES
1	AMBULATÓRIO MUNICIPAL DE TUBERCULOSE - SUZANO
4	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
1	CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SUZANO - CDP DE SUZANO
1	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO
1	CONSULTÓRIO MÉDICO - SECRETARIA DE ESPORTES
1	CONSULTÓRIO NA RUA
1	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD
1	HOSPITAL CONTRATUALIZADO (SANTA CASA).
1	LABORATÓRIO MUNICIPAL
4	POLO ACADEMIAS DE SAÚDE
1	PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL - PA
1	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PS
1	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - SAE
8	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 192
1	UNIDADE DE FISIOTERAPIA
22	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ZOONOSES

Secretaria Municipal de Saúde
Total de Equipamentos a Serviço da Saúde **55**

UBS“SIM” + ESF – Produção 3º Quadrimestre 2.017 – 1.554.903 – (número mágico)

ATENÇÃO BÁSICA 767.638 – 49,4%.

“Este número, 1.554.903 que a gente estava debatendo no Conselho Municipal de Saúde hoje, deve nortear os para verificar se a Saúde está melhorando ou não na nossa cidade. A gente quis traduzir em números as nossas ações. Então daqueles 1.554.903 atendimentos, quase 50% foi para a Atenção Básica, que é o nosso dever de casa. O município é por lei o gestor disso. Essa parte da Atenção Básica quem tem que fazer é o município, é a Secretaria Municipal de Saúde” – esclarece o Dr. Luís Guillaumon.

ATENÇÃO BÁSICA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR

Unidades UBS's			
Unidade de Saúde	Produtividade	ranking	
DOUTOR ANDRE CANO GARCIA - (BOA VISTA)	54.621	11,8%	1º
PALMEIRAS	49.939	10,8%	2º
ALZIRA PEREIRA MAYER - (ALTERÓPOLIS)	48.287	10,4%	3º
PREFEITO ALBERTO NUNES MARTINS - CS II	48.082	10,4%	4º
DOUTOR ISAAC OGUIME - (PARQUE MARIA HELENA)	46.231	10,0%	5º
PROFESSOR JOAO OLIMPIO NETO - (CASA BRANCA)	41.577	9,0%	6º
JOSE MARIANO DE SOUZA C. JR. - (COLORADO)	33.451	7,2%	7º
Mª DE LOURDES CARDOZO MATHIAS - (JD VITÓRIA)	30.519	6,6%	8º
JARDIM MONTE CRISTO	30.444	6,6%	9º
MIGUEL BADRA	29.985	6,5%	10º
TABAMARAJOARA	27.315	5,9%	11º
ANTONIO AUGUSTO NUNES - (JARDIM NATAL)	23.958	5,2%	12º
Totais	464.407		

Secretaria Municipal de Saúde



ATENÇÃO BÁSICA 767.638 – “Temos nas Unidades Básicas de Saúde um ranking de produtividade. Lembrando que esse ranking não diz, por exemplo, que o primeiro lugar trabalhou mais do que o último. Ele só demonstra pra gente que lá teve mais demanda. Da mesma forma que lá tem mais RH para atender. É só para nortear a gente de onde tem mais volume de atendimento”.

Unidades ESF's			
Unidade de Saúde	Produtividade	ranking	
VEREADOR GREGORIO BONIFACIO - (VILA FATIMA)	61.621	20,3%	1º
JARDIM EUROPA	52.925	17,5%	2º
DOUTOR EDUARDO NAKAMURA - (BADRA BAIXO)	40.316	13,3%	3º
MANUEL EVANGELISTA OLIVEIRA - (JARDIM SÃO JOSÉ)	32.902	10,9%	4º
MARIA JOSE LIMA SOUZA - (JARDIM IKEDA)	27.283	9,0%	5º
ANTONIO MARQUES DE CARVALHO - (JARDIM MAITE)	25.473	8,4%	6º
RECANTO SAO JOSE	18.310	6,0%	7º
MARCELINO MARIA RODRIGUES - (JARDIM BRASIL)	16.823	5,5%	8º
JARDIM DO LAGO SUZANO	15.173	5,0%	9º
ONÉSIA BENEDITA MIGUEL - (JARDIM SUZANÓPOLIS)	12.405	4,1%	10º
Totais	303.231		


Secretaria Municipal de Saúde

ESPECIALIDADES – 69.774 = 4,5%

ESPECIALIDADES	
Unidade de Saúde	Produtividade
Ambulatório de Especialidades	24.331
Especialidades Odontológicas	13.390
Fisioterapia	8.014
Saúde Mental	17.771
Vigilância em Saúde	6.268
Totais	69.774


Secretaria Municipal de Saúde

“Especialidade médica é um plus que a cidade faz, porque a nossa obrigação é fazer Atenção Básica, mas mesmo assim, uma demanda que a gente tem, que a gente não pode ficar dependendo do Estado eternamente, a gente cumpre e depois tentar pedir para o Estado nos ressarcir pelo que ele não fez. Este é um dado importante. Estamos fazendo uma revolução na especialidade odontológica. Agora



está chegando mais material para o dentista poder trabalhar. Fizemos no ano passado a primeira campanha contra o câncer bucal, isso foi muito importante também.” – informa o secretário.

PRODUÇÃO URGÊNCIA EMERGÊNCIA HOSPITALAR – 717.491 = 46,1%

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA	
Unidade de Saúde	Produtividade
SANTA CASA (AMBULATORIAL + HOSPITALAR)	196.519
PS - PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE SUZANO	444.330
PA - PRONTO ATENDIMENTO ANTONIO TANOIRO	52.109
SAMU	24.534
Totais	717.491


Secretaria Municipal de Saúde

“Emergência hospitalar é outra parte que nos diz respeito, pois temos o Pronto Socorro e o Pronto Atendimento. Fizemos 717.491 procedimentos. A gente tem na cidade de Suzano temos, basicamente, Pronto Socorro, Pronto Atendimento e Unidades Básicas de Saúde como um motivo de a gente estar aqui discutindo para ampliar e melhorar, e na gestão do prefeito Rodrigo Ashiuchi, em comum acordo, tecnicamente falando, a gente preferiu, lógico, começar pela Atenção Hospitalar de Emergência. Por quê? Porque se o médico não estiver na porta, o paciente morre. O Rodrigo com muita sensibilidade escutou as nossas conversas, e a gente começou a mudança da cidade de Suzano na parte da Saúde na parte emergencial. Urgência e emergência temos a Santa Casa que faz a parte ambulatorial e faz a parte hospitalar para o Pronto Socorro Municipal de Suzano poder trabalhar. Vejam bem, quatrocentos e quarenta e quatro mil e trinta procedimentos realizados. O diretor do Pronto Socorro, Mauro Vaz, tem um trabalho excepcional, dando aquele suporte, pegando uma problemática, uma complexidade que é pegar o Pronto Socorro junto com o Pronto Atendimento estar entrosados com a Santa Casa e com o SAMU e tocar de forma brilhante. É difícil, mas vamos oem frente”.

PRODUÇÃO POR PROFISSIONAIS



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 6

Categoria Profissional	Produtividade	ranking	
Enfermagem	537.749	34,6%	1º
Biomédico	457.799	29,4%	2º
Classe Médica	303.985	19,6%	3º
Odontologia	114.462	7,4%	4º
Agente de Saúde Pública	58.722	3,8%	5º
Fisioterapeuta geral	46.142	3,0%	6º
Telefonista (SAMU)	19.056	1,2%	7º
Psicólogo	7.327	0,5%	8º
Fonoaudiólogo	4.725	0,3%	9º
Assistente social	2.147	0,1%	10º
Nutricionista	1.336	0,1%	11º
Terapeuta ocupacional	1.223	0,1%	12º
Arquiteto Urbanista	153	0,0%	13º
Farmacêutico	77	0,0%	14º

3º quadrimestre 2.017	1.554.903	100,0%
-----------------------	-----------	--------


Secretaria Municipal de Saúde

“Vale lembrar aqui que foram 303.985 pessoas que passaram nas Unidades Básicas de Saúde, no complexo de saúde que a gente tem. Basicamente a população de Suzano passou na rede de saúde no quadrimestre”, diz o secretário.

PRODUÇÃO NA REDE CLASSE MÉDICA ATENDIMENTOS – 303.985 = 19,6%

Atendimento Médico			
ESPECIALIDADE	Qtde	ESPECIALIDADE	Qtde
Médico clínico	117.050	Médico otorrinolaringologista	1.788
Médico pediatra	50.080	Médico angiologista	1.463
Médico da estratégia de saúde da família	31.287	Médico neurologista	1.181
Médico em radiologia e diagnóstico	31.054	MÉDICO PLANTONISTA	1.169
Médico ginecologista e obstetra	23.841	Médico pneumologista	1.168
Médico ortopedista e traumatologista	16.073	Médico hematologista	904
Médico cirurgião geral	10.464	Médico dermatologista	567
Médico psiquiatra	4.193	Médico alergista e imunologista	417
Médico cardiologista	2.836	Médico endocrinologista	405
Médico oftalmologista	2.751	Médico infectologista	305
Médico urologista	2.325	Médico anatomopatologista	210
Médico reumatologista	2.185	Médico gastroenterologista	160
		Médico veterinário	109


Secretaria Municipal de Saúde

O secretário lê os valores do quadro acima e completa: “O médico da estratégia de saúde da família atendeu 31 mil, que temos que ampliar mais. Essa ida ao Ministério foi para pedir que ampliasse a Estratégia de Saúde da Família, isso é muito importante de todos, pois é a prevenção”.

PRODUÇÃO NA REDE – ENFERMAGEM 537.749= 34,6%



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 7

ENFERMAGEM

PROCEDIMENTO - SUS	3º Quadrimestre
Procedimentos clínicos - Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	403.086
Procedimentos com finalidade diagnóstica (COLETA)	64.456
Diagnóstico por teste rápido	48.121
Ações de promoção e prevenção em saúde coletivas e individuais	13.570
Procedimentos cirúrgicos - (PEQUENAS CIRURGIAS)	7.361
Ações complementares da atenção à saúde (SISPRENATAL)	1.155



Secretaria Municipal de Saúde

O secretário ressalta a colaboração dos profissionais da saúde: “É fundamental a gente ter a rede de enfermagem. As enfermeiras, as auxiliares de enfermagens, os técnicos de enfermagem, os colaboradores, todos integrados. Cada vez mais sabendo que é a Saúde, sabendo qual é a missão que a gente tem aqui em Suzano. Nós fizemos há um tempo uma conscientização da violência contra a mulher para todos os profissionais da área da saúde, teve até reportagem, porque é importante fazer essa capacitação para que cada um, na Unidade Básica de Saúde, tenha aquele olhar específico e consiga trazer esse paciente pra a gente poder auxiliá-lo”.

ODONTOLOGIA – 114.462 = 7,4%

Odontologia		
Especialidade	Produtividade	ranking
Cirurgião dentista - clínico geral	63.531	1º
Cirurgião-dentista da ESTRATÉGIA FAMILIA	40.380	2º
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	2.693	3º
Cirurgião dentista - pacientes especiais	2.693	4º
Cirurgião dentista - endodontista	1.537	5º
Aux. saúde bucal - (ASB)	1.047	6º
Cirurgião dentista - periodontista	859	7º
Cirurgião dentista - bucomaxilofacial	610	8º
Cirurgião dentista - implantodontista	562	9º
Cirurgião dentista - estomatologista	325	10º
Cirurgião dentista - radiologista	225	11º



Secretaria Municipal de Saúde

O Secretário informa: “A gente tem um propósito de mudar agora, este ano, a gente tem um pouco mais fôlego para irmos às Unidades Básicas de Saúde, para as especialidade, para o Centro Especializado Odontológico, para o Laboratório de Especialidades pra gente poder fazer um trabalho mais abrangente da Atenção



Básica. Este ano, graças a Deus, vai nos permitir avançar nessa área. Não dava para avançar tudo de uma vez, mas passo a passo a gente vai chegar lá.”

PRODUÇÃO NA REDE – BIOMÉDICO 457.799 = 29,4%
OUTROS PROFISSIONAIS 140.908 = 9,1% (*)

(*) Arquitetos, engenheiros os que ajudam a montar o serviço, que precisa dar aval, a Vigilância precisa ter arquiteto.

Exames Laboratoriais Laboratório Municipal			
3º Quadrimestre Ano 2.017	Nº Pacientes	Quantidade Exames	Média p/ PACIENTE
Setembro	8.410	87.600	10,4
Outubro	8.563	82.709	9,7
Novembro	9.875	87.437	8,9
Dezembro	6.707	67.583	10,1
Totais	33.555	325.329	9,7


Secretaria Municipal de Saúde

“É interessante termos essa ideia, mantemos sempre a média de 10, 9, 10, 9 exames por paciente. Existe um tratamento, um pedido de exame, existe sempre uma briga do bom atendimento médico com o número de exames. Não há necessidade de ter muitos exames, para ter um bom atendimento médico. Na verdade, o exame vem para tirar uma dúvida do diagnóstico que o médico está tendo, mas a gente vive num país onde tudo tem de estar registrado, senão pode ser processado por não pedir o exame, é um mau médico, então, estamos trabalhando essa questão com os médicos.” – explica o Dr. Luís Cláudio.

**REGULAÇÃO – ESTADO E MUNICÍPIO – PRODUÇÃO 3º QUADRIMESTRE
2017 = 10.665
CONSULTAS = 6.212
EXAMES, CIRURGIAS E INTERNAÇÕES = 4.453**

“A regulação que faz aquele trabalho que todos os senhores sabem, dos exames que a gente tem para realizar e não realizamos na cidade. O que é realizado na cidade a regulação já despacha e a gente já vai fazendo. Existem as filas que a gente está tentando diminuir e existem os encaminhamentos, que como disse no começo, quem é responsável pela Média, Alta Complexidade é o Estado. Mas a gente também faz um pouco dessa parte para aliviar e dar um suporte para o paciente” – informa o secretário.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 9

REGULAÇÃO		
Estado e Município		
"EXAMES"	QTDE	%
ELETROCARDIOGRAMA	3.440	77,3%
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	505	11,3%
AUDIOMETRIA	333	7,5%
ESPIROMETRIA	175	3,9%
TOTAL	4.453	100 %

"CONSULTAS"	QTDE	%
OFTALMOLOGIA	2.363	38,0%
ORTOPEDIA	875	14,1%
OTORRINOLARINGOLOGIA	788	12,7%
CARDIOLOGIA	491	7,9%
UROLOGIA	478	7,7%
ANGIOLOGIA / VASCULAR	229	3,7%
REUMATOLOGIA	172	2,8%
DERMATOLOGIA	167	2,7%
PRÉ NATAL DE ALTO RISCO	116	1,9%
NEUROLOGIA	115	1,9%
ALERGOLOGIA	98	1,6%
CIRURGIA GERAL	75	1,2%
ENDOCRINOLOGIA	70	1,1%
CIRURGIA GINECOLÓGICA	66	1,1%
PNEUMOLOGIA	55	0,9%
GASTRO CLÍNICA	28	0,5%
PEQUENAS CIRURGIAS	26	0,4%
TOTAL	6.212	100 %

Secretaria Municipal de Saúde

O secretário conclui: "Tenho certeza de que cada um dos nobres vereadores tem sempre um munícipe que fala: 'estou com um exame lá que demora'. Essa demora é do sistema que não inclui a cidade como executora do serviço. Porque se o Estado repassasse para a gente essa verba, nós montaríamos o serviço e faríamos aqui, mas ele monta regionalmente. E nós, infelizmente, ficamos para trás nos últimos anos, porque Mogi tem o Estado presente na cidade, Ferraz tem o Estado presente na cidade, Itaquá tem o Estado presente na cidade e nós não temos. É uma briga boa que a gente tem. A gente está em conversas constantes lá no H.C., porque ele tem a ver com o Estado mas não com o sistema que é. O H.C. é um hospital de suporte do H.C. de São Paulo, só isso. Como ele vai formar um centro de diagnósticos para dar suporte aos pacientes deles, vão sobrar alguns exames para serem feitos. Esses exames que a gente está tentando captar para a cidade, por um motivo nobre, chama-se economicidade. Porque um paciente que teria de ir a São Paulo para fazer um exame que o Estado realiza, ele agora pode ir ao H.C. Vamos torcer para isso dar certo. Preciso do apoio de todos os vereadores. As conversas estão andando. Eu já fui a outras reuniões do H.C. e isso é muito importante. Daqui a pouco a gente tem mais coisas positivas para divulgar com relação ao H.C."





Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 10

“Suzano é exemplo na Saúde Mental. A Dulce é referência em todos os lugares que a gente vai participar regionalmente, a Dulce é uma das coordenadoras, uma das cabeças e é uma das melhores pessoas que a gente poderia ter aqui na Secretaria, para tocar esse serviço da Saúde Mental. A gente tem de dar crédito e mérito a ela de ter uma saúde mental de excelência na cidade. Muitas vezes é incompreendida também, judicialmente falando, porque têm alguns protocolos que devem ser seguidos e, às vezes, vêm despachos da justiça que mudam os protocolos e ela vai lá, conversa e se alinha, se entende o que é mais importante”. - Informa o secretário.



CONSULTÓRIO NA RUA		3º Quadrimestre
ATENDIMENTOS		Qtde.
	HIV	3
	DIABETES	0
	DST	10
	Transtorno Mental	4
	Uso prejudicial de Alcool	49
	Uso prejudicial do Crack	34
	Uso prejudicial de Outras Drogas	35
ATENDIMENTOS Compartilhados		Qtde.
	Ambulatório de Especialidades	3
	CAPS - Adulto	2
	CAPS AD	14
	CREAS	63
	Serviços de Urgência e Emergência	1
	Unidade Básica de Saúde	11



Secretaria Municipal de Saúde

“Isso mostra que a gente tem integração no atendimento. É isso que este ano a gente vai fazer melhor cada vez mais. Melhoramos o ano passado com ações simples. E agora a gente precisa cada vez mais de investimento na Saúde. A gente tem de esgotar o que temos de gestão, mas depois disso temos de investir, senão a gente não anda”.



Ações	CAPS - I ALUMIAR	CAPS - II DEVIR	CAPS - AD	CAPS - i ENTRELAÇOS	Totais
3º Quadrimestre – 2.017					
Pacientes em Tratamento	174	236	401	133	944
Atendimento Individual Multiprofissional	699	1.020	164	975	2.858
Número de Grupos	64	479	110	661	1.314
Número de Oficinas Terapêuticas	97	76	54	115	342
Atendimento em Enfermagem	957	789	28	5	1.779
Triagem de Casos Novos	28	22	96	19	165
Visita / Atendimento Domiciliar	42	27	17	11	97



Secretaria Municipal de Saúde



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 11

Chamadas		Ano 2.017
192		3º Quadrimestre
Engano	4.416	
Envio de Unidade de Suporte "BÁSICO"	3.387	
LIGAÇÕES ADMINISTRATIVAS	2.960	
TROTE	1.914	
Envio de Unidade de Suporte "AVANÇADO"	390	
Orientações médicas "SEM" envio de recursos	203	


Secretaria Municipal de Saúde

“SAMU – “A primeira coisa que eu vejo é trote. É o primeiro índice que eu vejo, porque para mim é um índice que a gente tem de falar, vamos fazer reportagem. Também a parte da imprensa da Câmara aqui, a gente juntos podíamos fazer uma campanha contra o trote. Porque para mim, se nós fizéssemos uma campanha contra o trote no SAMU, a gente está fazendo também uma campanha a favor do SUS, que é acreditação do serviço. Porque não importa se o cara é rico, se o cara é pobre, se o convênio dele vai levá-lo ao Hospital Albert Ainsten ou se vai levá-lo à Santa Casa de Suzano. Quem vai levá-lo vai ser o SAMU. Quem vai atendê-lo vai ser o SUS. Temos o SUS para isso. Temos de valorizar o SUS e fazer com que ele fique cada vez mais eficiente com validade e fazer essa produção melhorar. Eu fico chateado que quase duas mil pessoas ligam lá por trote” – desabafa o secretário.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL		
Ações	3º Quadrimestre	Cães, Gatos e Cavalos
Visitas Realizadas (casa a casa)	2.646	Cães Capturados 9
Bloqueio Vetorial em Áreas com Casos Suspeitos	0	Cavalos Capturados 0
Denúncias – Cuidados contra a dengue	6	Gatos Capturados 4
Visitas a pontos Estratégicos	312	Eutanásias em Cães 1
Animais Sinantrópicos		Eutanásias em Gatos 0
Visitas e Orientações	26	Eutanásias em Cavalos 0
Desratização em Prédios Públicos	1	Investigação
Desinsetização em Prédios Públicos	1	Denúncias sobre Cães 37
Animais Peçonhentos		Denúncias sobre Gatos 4
Visitas e Orientações	9	Denúncias sobre Cavalos 3
Captura	4	Denúncias criação de Animais 4
Animais Silvestres		Campanhas e Feiras
Captura	7	Castração 0
Qualidade da Água		Vacinação 1.339
Amostras Colhidas	54	Adoção 10
Análise de Laudos	54	


Secretaria Municipal de Saúde



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 12

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Inspeções	3º Quadrimestre
Programada (Inicial + Rotina)	451
Denúncia (Sanitária)	31
Denúncia (Ambiental)	149
Solicitação de Outros Órgãos	31
Licença Deferida	245
Cancelamento Deferido	12
Determinação Técnica (*)	0
Processos Administrativos Concluídos	162
Auto de Infração	89
Interdições	23
Incineração de Entorpecentes	0
Coleta de Amostra	3
Produtos Inutilizados	5

(*) Devido a transição de sistema para implantação do VIA RÁPIDA não foi possível acessar os relatórios para obtenção dos dados.



Secretaria Municipal de Saúde

“Vigilância Sanitária em Suzano é importantíssima! É isso que dá a diretriz para a gente ter uma cidade com mais qualidade. Quando temos ordem, nós temos mais paz, porque a gente consegue inibir as pessoas que poderiam fazer coisas erradas. Se a população, como um todo, sabe que funciona bem e que tem de ser direitinho vai fazer assim. A população vai fazer do jeito certo, se todos fizerem o certo.”

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Doenças Transmissíveis Notificadas	3º Quadrimestre	Hanseníase	
Coqueluche	1	Casos Novos	0
Meningite	7	Casos em Tratamento (recidiva)	23
Rubéola	0	Abandono de Tratamento	0
Sarampo	0	Alta (CURA)	1
Outros (especificar) INFLUENZA	8	Vacinação - Doses Aplicadas	
Doenças Não Transmissíveis Notificadas		0 a 12 meses	19.311
Dengue	32	1 a 4 anos	14.829
Leptospirose	4	5 a 19 anos	18.433
Febre Amarela	0	20 a 59 anos	23.181
Outras Notificações Compulsórias		60 anos ou mais	3.825
Atendimento Antirrábico	212	Gestante	1.433
Acidente de Trabalho Grave	0	Campanha Influenza	
Acidentes com Material Biológico	4	Crianças (6 meses a 4 anos)	1.961
Intoxicações Exógenas	11	Gestante	700
Violência do Sexo Masculino	18	Trabalhadores da Saúde	0
Violência Doméstica - Criança e Adolesc.	22	Puérperas	12
Violência Doméstica - Idoso	3	Idosos	64
Violência Doméstica - Mulher	29	População privada de liberdade	0
Violência Sexual	7	Grupos prioritários comorbidades	0
Tuberculose		Outros grupos sem comorbidades	0
Casos Novos	24		
Casos em Tratamento	2		
Óbitos em decorrência da Tuberculose	2		
Abandono de Tratamento	3		
Alta (CURA)	23		
Exames para Diagnóstico	896		



Secretaria Municipal de Saúde

“Vigilância Epidemiológica é aquela que vê se tem surtos, doenças, coqueluche, meningite, rubéola, sarampo, influenza, dengue, leptospirose, então, tem toda uma série de doenças que a gente tem de analisar, além das notificações compulsórias. Por exemplo, violência doméstica contra a mulher, que a gente fez a capacitação para que a mulher chegue à Unidade Básica de Saúde e qualquer um dos agentes possa falar: ‘Está tudo bem como você? Estou achando que você está diferente’. Aí é uma porta de entrada para a pessoa contar o caso e poder ajudá-la nesse assunto”.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 13

S.A.E

Inspecões	3º quadrimestre
Casos Novos de HIV	27
Casos em Seguimento HIV	551
Óbitos em decorrência de HIV	5
Abandono de Tratamento - HIV	0
Testagem HIV - Teste rápido	161
Testagem HIV - Laboratório	481
Casos em Tratamento - Sífilis (Mulheres)	0
Casos em Tratamento - Sífilis (Homens)	11
CTA - Intinerante	
Aconselhamentos individuais	414
aconselhamentos coletivos para grupos	4
testes realizados	414
Pessoas Atendidas	414

CPTM - SUZANO ✓

BOA VISTA ✓



Secretaria Municipal de Saúde

“Sífilis no Brasil está voltando com força total. Como está voltando e a gente já tem alguns casos graves em Suzano, a gente tem de refazer, repensar cada um na base que os senhores vereadores têm ajudar a conversar mais sobre isso, porque faz parte de um conceito de prevenção. Vou dar um exemplo prático: tivemos uma grávida com sífilis e ela deveria fazer o tratamento, porque senão o neném nasceria com sífilis. E a sífilis congênita deixa surdo, pode ter cegueira, desenvolvimento retardado. E ela não queria. Então, a gente tem de trazer toda outra parte para a psicóloga, a justiça para poder tratar uma paciente como essa. Então, a gente tem de trazer cada mais informação para a população. E um modo de a gente fazer isso é trabalhar para o futuro, que é o nosso projeto, que este ano, graças a Deus, já está em fase final de implementação, homologar pelo Ministério que vai ser o “Saúde na Escola”. Vamos começar a ensinar desde pequenininho o que é importante saúde, a vacinação porque a criança vai crescendo já sabendo dos problemas e das soluções e das prevenções.” Explicou o secretário.



Transporte Sanitário

Inspecões	3º quadrimestre
Hemodiálise	12.048
Radioterapia e Quimioterapia	2.618
Acamados	1.715
Ortopedia - Retorno Pós Cirúrgico	890
Fisioterapia	236
Hospitais e/ou Clínicas na Região Metropolitana	196
APAE	142
Tratamento fora do Domicílio - TFD	
FÍSICO	38
FINANCEIRO - DESPESAS	8.486,36



Secretaria Municipal de Saúde

“Transporte sanitário deu show o ano passado. Fizemos 12.048 viagens de transporte sanitário, de atendimento para hemodiálise. Vou só pegar esse número.



Por exemplo, o Senador vem visitar o Instituto de Nefrologia de Suzano para a gente tentar ampliar o número de vagas. Acho que são ações que a gente tem de correr atrás mesmo. É lógico que é difícil, porque o Instituto trabalha com uma qualidade maior do que a média do Brasil e ele pede um investimento maior que o SUS não repassa. Existem vários outros mecanismos para a gente tentar auxiliá-lo a ampliar o número de atendimentos. Eu propus o seguinte, eu posso repassar para o instituto, até bom para que os vereadores estejam cientes da proposta verbal, ainda não existe nada oficial, o que eu gastar com o transporte sanitário eu passo para lá. Eu não vou gerar um custo novo. O que eu gasto vou transferir e dar a mais como ajuda de custo para o Instituto de Nefrologia. Mas em contrapartida ele tem de atender o suzanense. Foi uma proposta que a gente fez, mas ainda está andando.”

Sinasc – Sistema de Informação sobre nascidos vivos.

SINASC		
NASCIMENTOS	3º Quadrimestre	%
Nascidos VIVOS	1.417	100,0%
Parto Natural	737	52,0%
Parto Cesário	680	48,0%
Natimorto (Óbito Fetal)	13	
% Natimortos x Partos	0,9%	



Secretaria Municipal de Saúde

“Nascidos vivos importantíssimo. Hoje, em dia, a gente tem uma febre de parto natural, existem algumas coisas para fazer, até vi em reportagem de parto na floresta, tem umas coisas meio doida. Eu não sou contra de você ter o parto natural, acho que é o mais importante, mas hoje em dia a gente tem como você ter o parto natural assistido. Se você dá essa assistência para a mulher, a qualquer momento que começa dar problemas para o neném ou para a mulher, você reverte para cesariana. Então, não é bom correr o risco. Isso é só uma dica que estou dando, lá na Santa Casa se faz parto de maneira cada vez melhor”. Informa o Dr. Luís.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 15

Óbitos

GRUPOS DE CAUSA	3º Quadrimestre	
Doenças do Aparelho Circulatório	118	21,7%
Causas Mal Definidas	108	19,9%
Outras Causas	104	19,2%
Neoplasias	67	12,3%
Doenças do Aparelho Respiratório	64	11,8%
Causas Externas	49	9,0%
Doenças do Aparelho Digestivo	33	6,1%
Total Geral	543	100,0%

Óbitos a Investigar	→	INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)	18
		MULHERES em IDADE FÉRTIL	18
		MATERNAL	0

INVESTIGAÇÃO – SIM FEDERAL

Secretaria Municipal de Saúde	→	INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)	10	55,6%
		MULHERES em IDADE FÉRTIL	15	83,3%
		MATERNAL	0	

“Aqui é um índice de morbidade em Suzano que a gente começa a estudar: morre de quê? Se a gente estuda do que a população da cidade está morrendo. Está morrendo de velhice, tudo bem. Está morrendo muito de acidentes de moto? Então, vamos chamar o Departamento de Trânsito, vamos chamar os vereadores, vamos ver onde estão morrendo, vamos fazer lombadas, vamos agir. É para isso que serve esse índice, para descobrir do que está morrendo e evitar esse tipo de morte para vivermos felizes até o nosso último dia de vida, bem velhinho”.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
SUPRIMENTOS	3º Quadrimestre
Pessoas Atendidas	141.629
Prescrições Atendidas	
Provenientes das Unidades de Saúde	106.222
Provenientes de Outros Serviços Públicos de Saúde	14.164
Provenientes de Serviços Privados de Saúde	21.244
Mandados Judiciais	
Físico	204
Financeiro	R\$ 172.974,90
Insumos para Glicemia	
Tiras Reagentes Disponibilizadas para a Rede Básica de Saúde	35.200
Lancetas Disponibilizadas para a Rede Básica de Saúde	22.850
Aparelhos de DEXTRO Disponibilizados	138



Secretaria Municipal de Saúde

“O ano que vem vamos dar uma mudada, porque agora inauguramos o CAF. Foram 141.629 pessoas atendidas com as prescrições devidas. Temos a maioria desses insumos provenientes para as Unidades Básicas de Saúde. A gente teve gastos com medidas judiciais, que cada vez mais a gente fica um pouco refém disso. Na minha opinião, não existe ainda uma conversa mais direta, porque sempre muda promotor, muda promotora e a gente sempre vai lá e conversa,



porque muitos dos despachos poderiam ser evitados. O ministro da Saúde esteve no “Roda Viva” fazendo uma reportagem e ele disse que gasta não sei quantos bilhões de reais e vê duas ou três empresas que 60% desse monopólio. São grupos de médicos, são grupos de advogados que ganham direito em cima disso. Isso não pode acontecer. Se acontecer... e aqui a gente vê alguma coisa parecida com alguns insumos. A gente questiona, quando a gente vai falar com a juíza ela entende e depois vai alinhando melhor esse assunto. Mas mandados judiciais da saúde sempre se cumpre, mas depois você tem de dar um suporte para o judiciário, porque muitas vezes a resposta dele é a seguinte: ‘Dr. não sou eu...’ Se a pessoa morre, e eu não assinei vai ser culpa minha? Está certo também, ele não tem de saber tudo. Mas depois que a gente lhe passa a informação ele começa a questionar e ver melhor cada assunto.”

FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL Atividades encerradas.

FARMACIA POPULAR DO BRASIL	
Unidades - CENTRO e PALMEIRAS	3º Quadrimestre
Receitas Atendidas Segundo a Procedência da Prescrição	
SUS Particular	Atividade ENCERRADA Ministério da Saúde
Receitas Atendidas Segundo o Município de Residência	
Suzano Outros Municípios	Atividade ENCERRADA Ministério da Saúde
Receitas Atendidas por Categoria	
Venda Entrega Gratuita	Atividade ENCERRADA Ministério da Saúde
Financeiro	
Vendas no Período Número de Atendimentos	Atividade ENCERRADA Ministério da Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS	
Modalidade Vínculo	Qtde.
FEDERAL	1
ESTADUAL	36
ESTATUTÁRIO	749
CELETISTA	25
COMISSIONADO	12
ESTAGIÁRIO	4
Programa + Médicos e Provab	15
TERCEIRO SETOR (INTS)	305
Total de Colaboradores	1.147



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 17

PROFISSIONAIS Atividade "CLASSE MÉDICA"	Quantidade
CARDIOLOGISTA	1
CIRURGIAO	11
CLINICO GERAL	73
DA FAMÍLIA (ESF)	12
GENERALISTA	3
GINECOLOGISTA	21
NEUROLOGISTA	1
OFTALMOLOGISTA	3
ORTOPEDISTA	2
OTORRINOLARINGOLOGISTA	3
PEDIATRA	32
PNEUMOLOGISTA	1
PSQUIATRA	6
UROLOGISTA	1
VASCULAR	1
VETERINARIO	4
I.N.T.S	11
Total	186


Secretaria Municipal de Saúde

O secretário lê os números dos dois quadros e disse que referente aos médicos, quando tiram férias eles não têm como preencher a vaga, pois não têm o médico curinga, contratado. Fala que os médicos se aposentaram e não foram preenchidas as vagas deles. Informa que agora estão repondo e diz que em abril haverá um concurso.”

Profissionais Atividade "Fim"			
AGENTE DE ZOONOSES	23	FISIOTERAPEUTA	9
AGENTE FISCAL SANITARIO	5	FONOAUDIOLOGO	9
ASSISTENTE SOCIAL	5	GUARDA DE ENDEMIAS	1
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	5	NUTRICIONISTA	5
AUX. DE LABORATÓRIO	2	OFICIAL DE CONTROLE DE ANIMAIS	2
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	137	PSICOLOGO	15
AUXILIAR DE FARMACIA	12	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	38
AUXILIAR DE SAUDE BUCAL	20	TECNICO EM FARMACIA	19
BIOMEDICO / BIOLOGO	5	TECNICO EM LABORATORIO	15
CIRURGIAO DENTISTA	52	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	6
ENFERMEIRO	69	TERAPEUTA OCUPACIONAL	3
ESTAGIÁRIO DE NUTRIÇÃO	1	VISITADOR SOCIAL	1
FARMACEUTICO	10	I.N.T.S	199
Total	668		


Secretaria Municipal de Saúde

“Os agentes dão suporte pra gente fazer uma campanha como a da vacinação que foi um sucesso! A gente já vacinou 60% da população. São Paulo está com 23% e o Rio de Janeiro está com 13%. Trezentos mil habitantes, a gente está chegando, em breve, a 200 mil vacinados.” Diz o secretário.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 18

PROFISSIONAIS Atividade "Meio"	Quantidade
AJUDANTE GERAL	47
ARQUITETO	2
ASSESSOR DE DIREÇÃO	3
ASSESSOR ESTRATÉGICO	1
AUX. ATICIDADES ESCOLARES	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	98
DIRETOR	7
ELETRICISTA	1
ESCRITURÁRIO	2
ESTAGIÁRIO DE DIREITO	3
INSPECTOR DE SERVICOS	1
MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS	1
MOTORISTA	29
SECRETÁRIO MUCIPAL	1
TELEFONISTA	1
I.N.T.S	95
Total	293


Secretaria Municipal de Saúde



RECEITAS	1º quadr.	2º quadr.	3º quadr.	Total 2017
Municipal - TESOIRO	23.884.601,02	21.665.136,72	22.953.492,20	68.503.229,94
Estadual - PABINHO	480.994,27	1.031.300,27	809.651,00	2.321.945,54
Estadual - Convênios do Estado SUS	284.287,50	578.940,45	872.315,45	1.735.543,40
Federal - Atenção Básica	3.410.143,60	3.436.992,00	4.211.188,00	11.058.323,60
Federal - Média e Alta Complexidade	8.868.845,10	8.903.129,50	9.924.590,22	27.696.564,82
Federal - Assistência Farmacêutica	608.405,20	558.405,20	535.784,16	1.702.594,56
Federal - Vigilância em Saúde	524.915,95	575.515,14	493.788,25	1.594.219,34
Federal - GESTÃO DO SUS	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
Federal - Investimento	0,00	298.230,00	0,00	298.230,00
Federal - Convênios da União SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	38.062.192,64	37.047.649,28	39.830.809,28	114.940.651,20





Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 19

<u>DESPEAS</u>	1º quadr.	2º quadr.	3º quadr.	Total 2017
<i>Ação: 301 - Atenção Básica</i>	20.422.366,29	23.321.003,26	28.336.268,87	72.079.638,42
<i>Ação: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial</i>	17.980.566,63	20.873.152,13	24.412.906,04	63.266.624,80
<i>Ação: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico</i>	334.921,04	1.776.043,82	1.471.519,42	3.582.484,28
<i>Ação: 304 - Vigilância Sanitária</i>	31.582,44	73.530,49	118.972,92	224.085,85
<i>Ação: 305 - Vigilância Epidemiológica</i>	1.163.103,98	1.721.247,83	1.786.658,42	4.671.010,23
Totais	39.932.540,38	47.764.977,53	56.126.325,67	143.823.843,58



O secretário explicou os valores dos dois quadros acima e completou: “Sempre vai dar diferença de receita e despesa, porque há muita coisa que foi empenhada, recebida, mas ainda não pagou. Da parte financeira, o Itamar vai explicar melhor para os senhores essa engenharia financeira para se obter esses recursos.” O secretário fez um resumo do ano e demonstrou nos slides a seguir e comentou: “A gente pode apresentar pra vocês que em 2016 X 2017 tivemos o aumento dos procedimentos. Mostro isso, porque depois no final do ano que vem quero apresentar a melhora deste ano, não a melhora do ano de 2016 para 2017. A gente percebe que os números de atendimentos, de procedimentos todos aumentaram. E no último quadrimestre aumentou 19%. Com o valor que a gente tinha, aumentar quase 20%, sem mais gastos é prova de que a gente teve muita gestão, muita conversa, muito senta aqui com o médico, com o enfermeiro, com a unidade, vamos fazer, vamos correr atrás, tem exames para fazer, tem consulta para ser realizada, tem retorno que ainda não precisam ser atendidos, tem novas consultas que podem, multirões que a gente fez. Na minha opinião é muito bom, mas dá para fazer mais. E este ano precisamos de unir forças para fazermos mais do que fizemos.”



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

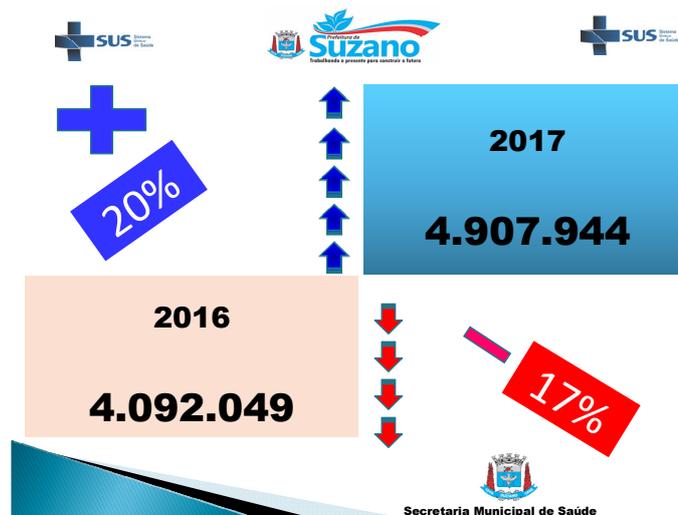
www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 20

Produção Consolidada			
Competência	2016	2017	%
Jan	312.595	354.604	19,0%
Fev	329.719	379.478	
Mar	371.186	438.199	
Abr	350.262	451.162	
Mai	353.901	472.968	16,5%
Jun	400.987	465.126	
Jul	345.983	397.454	
Ago	383.494	394.050	
Set	340.208	425.260	25,0%
Out	300.930	376.163	
Nov	311.602	389.503	
Dez	291.182	363.978	
Totais	4.092.049	4.907.944	19,9%

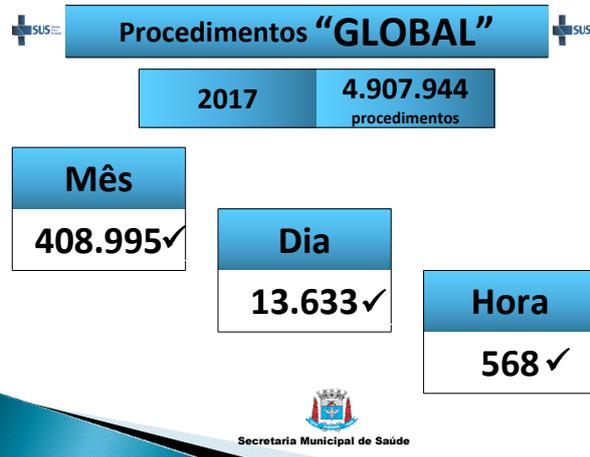


Secretaria Municipal de Saúde



Secretaria Municipal de Saúde

“Aqui nós temos um gráfico que diz que fizemos +20% a mais de 2016 e -17% do que 2017.”



Secretaria Municipal de Saúde



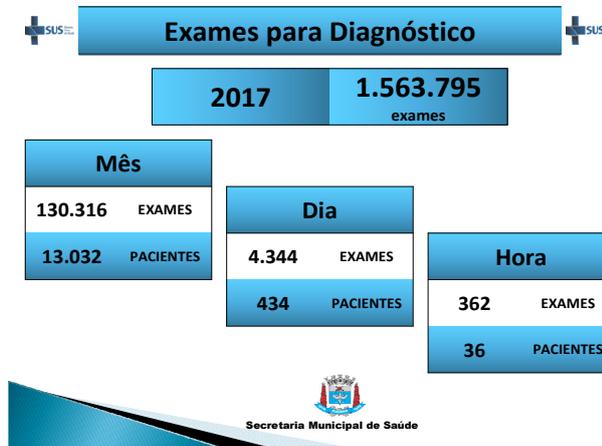
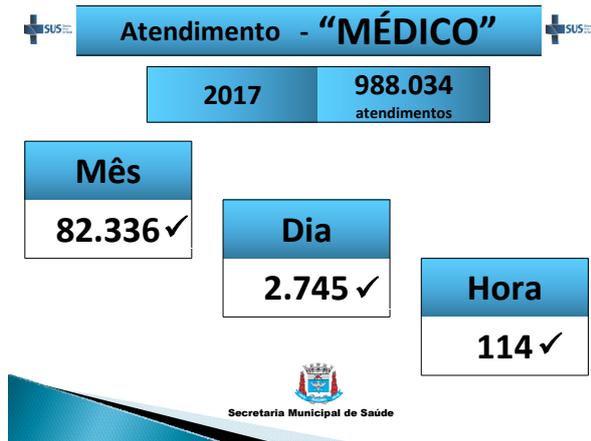
Câmara Municipal de Suzano

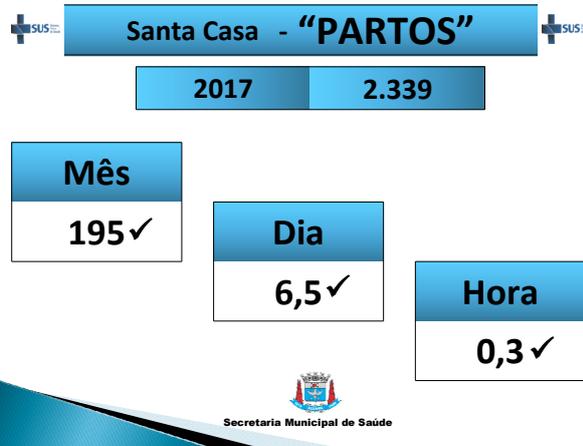
Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 21

“Estamos há quase uma hora aqui e nesta hora foram realizados 568 procedimentos na cidade de Suzano, de todos os colaboradores da saúde, de todas as Unidades, de Pronto Socorro, de Pronto Atendimento, UBS, Laboratórios, todos fizeram essa média em uma hora.” Foram mostrados os números dos procedimentos médicos realizados.





"Partos: a gente faz em um mês 195 partos. Em 2017 foram feitos 2.339. A gente faz muito mais do que a média conveniada com o SUS. A gente arca com esse valor a mais. Essa é sempre a briga, porque eles falam vocês façam 100. Mas se aparecerem 200 grávidas? Azar o seu. E esse cem a mais que gastamos? Vai passando a bola e o município é sempre o último que arca com tudo. Outro assunto parecido é Residência Terapêutica. O Estado tinha internado vários pacientes e agora ele resolveu fechar o Hospital e passou para o município. Olha, toma que o filho é seu; faça uma casa; nela precisa ter isso, isso, isso e aquilo eu vou lhe dar um valor por mês e você toca. Nós temos um paciente. Eu vou fazer uma casa para atender um paciente? Então, no Condemat, nos resolvemos fazer esse consórcio da saúde para que a gente possa junto com a juíza falar: nós vamos juntar um que é meu; dois que é dele; três que daquele e quando conseguirmos 11 pacientes, que é o que precisa para uma casa, cada um dá a sua parte e toca o serviço. E é assim que a gente vai levando, que a gente tenta absorver o que o Estado não consegue mais segurar. Isso é o que eu queria, prestação de contas do 3º quadrimestre. Agradeço a todos. A gente está correndo muito. Eu gosto do que faço. Todo mundo sabe. Eu vou a São Paulo, eu vou a Brasília, vou a Mogi, vou aonde tem gente que quer ensinar alguma coisa nova pra gente. Está havendo uma discussão que o secretário de Mogi pediu para o SUS, para o governo federal, o repasse dos pacientes de convênio que o SUS atendeu. Isso foi uma coisa que eu falei para ele há três anos, que havia esse tipo de pedido. E este pedido é muito importante, porque existe uma luz no fim do túnel de que quem usa o SUS tem convênio, depois o convênio ressarce o SUS, ressarce a Prefeitura, porque a Prefeitura fez o trabalho que o convênio iria realizar e não realizou. A parte jurídica da Secretaria, Dra. Tânia, diz que o STF deu parecer favorável para essas pendências. A primeira coisa que a gente falou com o Mauro foi para começarmos a ver, porque a gente estava numa cidade que não tinha nada de informatização. E não adianta nada a gente querer mudar sem informatizar, porque eu não tenho dados. Quais são os dados que eu tenho para a gente sentar e fazer uma gestão eficiente? Não tem. A gente tinha dados que eram do papel, de conversa, de como funciona. E essa primeira fase foi informatizar todas as farmácias, porque a gente achou importante começar pelos medicamentos. Era importante começar pelos medicamentos, desde o armazenamento até a distribuição para fazer uma compra correta, até está ali a Valquíria que está nos ajudando muito a reorganizar esta



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 23

parte. Sem informação, sem dados, não tem gestão. Então, a gente começou com isso, a gente não conseguia por computador, ainda a gente não consegue por computadores nas UBSs, porque a gente ainda não conseguiu por grades em todas, sistema de vigilância com vídeo, com ronda, porque não temos recursos ainda, mas a gente vai trabalhando. Nada muda de uma ora para outra, mas se a gente não tem visão, não tem estratégia para chegar lá, a gente fica no mesmo e no mesmo a gente não quer. A primeira vez que eu vim aqui, falei para os senhores: a Saúde que temos, e a Saúde que queremos. E como a gente vai construí-la. Agradeço a presença dos nobres vereadores para a gente construir esta Saúde que queremos. Muito obrigado.” O Senhor Presidente agradeceu o secretário pela explanação e cumprimentou o coordenador do Pronto Socorro, Sr. Mauro Vaz, e todos os presentes. Disse que o público poderia fazer perguntas ao secretário, por escrito, após as perguntas dos vereadores. A seguir, passou a palavra aos vereadores. **1º) Com a palavra o Ver. Ver. Edirlei Junio Reis - Prof. Edirlei(PSD)**, que após cumprimentar o secretário e sua equipe, os funcionários da Câmara e todo público presente, cumprimentou o prefeito e o secretário pela inauguração do CAF, que é um avanço para a cidade. Deu os parabéns ao secretário pelos números de ações realizadas na cidade. Seguindo a linha de raciocínio do secretário em melhorar o atendimento, trazer mais qualidade, trazer mais profissionalismo, faz a seguinte pergunta: “Em cima desses 82.336 procedimentos/mês, que foram aqui elencados, nós percebemos que o número é interessantíssimo e entendo que uma maneira de melhorarmos o atendimento para a população é mantê-lo e outra forma de melhorar é identificar os erros. Gostaria de perguntar para o senhor se tem do quadrimestre ou do ano o número de óbitos que aconteceram no Pronto Socorro da Santa Casa. Sabemos que são diversas causas, como o senhor disse dá para identificar e pontuar por que o suzanense está morrendo. E em cima desses procedimentos, como em outra profissão, existem os erros, desde um cadastro ou até mesmo dentro do consultório. Gostaria de saber se existe um rastreamento ou identificação desses erros. Se há, qual é o procedimento feito para sanar ou melhorar a qualidade de vida dos suzanenses?” **Secretário Luís Claudio Guillaumon:** “A gente tem que trabalhar com o que a gente tem lá no Pronto Socorro. O médico do Pronto Socorro não atesta todos os óbitos. Há uma parte dos óbitos de pacientes que, por exemplo, são acompanhados, estão atendendo lá na Santa Casa que vem a falecer, mas uma grande parte é mandada para o I.M.L para o Sistema de Verificação de Óbitos, que são aqueles casos que os familiares trazem o paciente e não tem uma história clínica que possa deixar o médico à vontade para fazer o atestado de óbito. Por lei, ele não pode fazer se não estiver acompanhando o caso, pois ele tem de responder às perguntas: qual foi a principal causa mortis? Eu não sei, morreu. Isso atrapalha muito. A cidade de Suzano está um pouco atrasado nisso, porque a gente não tem o Sistema de Verificação de Óbito (SVO). É o Estado que tem. A gente até teve uma conversa com o Dr. Rodrigo, plantonista, vem uma ou duas vezes por semana, e a gente vai tentar implementar a médio ou longo prazo que a gente tenha sim o Sistema de Verificação de Óbito aqui na cidade, para a gente verificar caso a caso e ter mais parâmetros pra gente avaliar isso. O que a gente tem hoje é o parâmetro informal, vamos dizer assim, com esses dados que a gente conhece o paciente, que a Unidade Básica passa, que tinha caso de pressão alta,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 24

diabetes. É como se fosse uma especialidade médica trabalhar isso. Porque se a gente pegar pessoas idosas que têm pressão alta e diabetes serão muitas. A causa mortis foi isso, é muito difícil diagnosticar, porque, por exemplo, ela morreu de infarto. O que colaborou para ela ter morrido de infarto foi, por exemplo, por ela ser hipertensa, mas ela também era diabética, mas ela também era obesa. Então, são esses dados que temos de observar. A gente hoje estava bolando até uma estratégia aqui em Suzano de lançar uma campanha contra a obesidade e começar também nas escolas, porque e lá que a gente consegue mudar o raciocínio nutricional das crianças, para que elas não venha a ter esses problemas de morbidade no futuro. É um trabalho que a gente pode depois até sentar e ampliar, mas os dados concretos hoje quem tem é o Estado e ele repassa pra gente, porém são dados falhos, porque a gente não tem o SVO na cidade.” 2º) **Com a palavra o Ver. Ver. Marcos Antonio do Santos – Maizena, Dunga, Vans(PTB)**, que após cumprimentar a todos os membros da mesa, disse que tinha sugestões e questionamentos a fazer. Deu os parabéns ao secretário, pela campanha de vacinação feita no Parque Max Feffer, que foi um evento maravilhoso onde se reuniram pessoas de toda a região. Sugere que seja feito um mutirão em todos os postos de saúde, inclusive que seja feita a vacinação no sábado, para aquelas pessoas que trabalham durante a semana. Sobre a UBS do Boa Vista fala que no ano passado o prefeito, junto com os secretários, disse que ia descentralizar. Fala que o Pronto Socorro de Palmeiras está quase pronto e pergunta quando o Pronto Socorro do Boa Vista vai ficar pronto, se há uma previsão. Sugere que seja aumentado o número de médicos cirurgião geral para realizar pequenas cirurgias como apêndice, hérnia, visícula, porque no município não tem atendimento e quando encaminha o paciente para outras cidades também não é atendido por falta de verba. Reclama da comunicação das Secretarias do município diz que está ruim, pois os eventos que a Secretaria da Saúde, da Secretaria de Obras e da Secretaria de Meio Ambiente fazem não são divulgados. Diz que eles foram informados na sexta-feira do evento da vacinação do Max Feffer, quando seria no sábado. Fala que dessa forma pegam os vereadores e a população de calça curta. Sugere para que mandem um convite para os vereadores, nos gabinetes, para que os vereadores possam somar junto com o prefeito e com o secretário para ajudarem. Fala que irá questionar sempre enquanto não melhorar a comunicação no município. Fica à disposição do secretário para ajudar no que ele com todos os vereadores puderem. **RESPOSTA:** “Divulgação da febre amarela. Acho que temos de sentar mesmo e refazer e melhorar essa divulgação. A única coisa que a gente só precisa pontuar é o risco de a gente divulgar para outras cidades. A gente tem esse problema. Conseguimos vacinar bastante município, mas tivemos muitos municípios de fora. A gente tem um limite de vacinação. Eu não acho que isso seja um problema. Depois eu posso falar para o Estado: vieram trinta mil pessoas de fora me dá mais trinta mil vacinas. Eu fiz um trabalho que você não conseguiu. A gente consegue mais vacinas e toca mais. A vacinação em si, a gente tem toda essa estratégia para ser feita, a gente começou em outubro – daqui a pouco se eu puder passar, eu até trouxe um vídeo que eu fiz para os gerentes das nossas unidades, de todo projeto que a gente tinha –, mas realmente na minha visão ficou restrito à Secretaria e restrito aos diretores e aos gerentes. A gente tem de conseguir ampliar um pouco mais. Paralelamente a isso, Vereador, temos de



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 25

lembrar que nós vacinamos 170 mil pessoas. Vamos focar. Acho que agora é a hora de a gente por a mídia nisso e ir para cima desses outros 130 mil que precisam e que muitas vezes já tem medinho de fazer a vacina. Uma parte vai ser assim. Muito obrigado pela proposta. Conto com o seu apoio de poder divulgar, de dar cara a tapa, falar: venha fazer. Eu tenho o maior prazer em falar, como médico, fazer a vacina é a coisa que a Medicina mais grandiosamente inventou. Toda a tecnologia inventou para fazer uma vacina. A vacina previne a doença. Quer uma medicina mais bonita do que esta? Eu sou entusiasta disso. Mutirão nas UBSs eu acho importante fazer. A gente até pensou, porque a gente faz reunião dos gerentes e vamos tentar fazer uma roda de ação. Por exemplo, sábado vai ser em tal Unidade Básica de Saúde o mutirão. Então eu junto toda a minha equipe para fazer um mutirão naquele bairro. E vamos fazendo uma roda semanal. É nossa programação. Conto com os vereadores, porque agora sim é uma fase mais interessante de se fazer esse tipo de projeto de vacinação para os municípios. Agora está para todo mundo, primeiro foi muito restrito para as áreas de recomendação, que era a área de Palmeiras e área do Boa Vista. Agora está geral, dá para fazer de forma melhor. Conto com o apoio, conto com inteligência, o “know-how” dos vereadores de conseguir mobilizar a região pra gente conseguir fazer essas áreas. O P.A. de Boa Vista tem uma licitação que está nos trâmites finais e está emperrada na reforma. Lá a gente não pode usar um recurso do Tesouro para fazer alguma modificação física, porque já tem um contrato de execução para ser realizado. O que eu sei do secretário de obras e o prefeito me informou é que a gente já resolveu esse problema e, em breve, começam as obras lá. Palmeiras, a gente entrega agora, no máximo em trinta dias, não é Mauro? Em trinta dias a gente entrega, para fazer toda essa reestruturação lá. A parte mais difícil, que era a de Palmeiras, a gente fez, que é era por o médico 24 horas, todos os dias da semana, fizemos essa contratação. Houve um dia em que um vereador foi lá domingo de manhã e não havia médico. O único dia que o médico faltou, porque ficou doente, ou coisa assim, teve um transtorno num período até chegar o médico que foi cobrir a falta. Eu gosto de Palmeiras, eu fui o primeiro médico dar o plantão noturno. E eu fui diretor clínico lá também. Palmeiras vai ficar a “menina dos olhos” da região lá. Conte com a gente! Cirurgia é o Estado. Passa para o Estado e deixa? Não. A gente está fazendo conversa com os médicos: olha você está fazendo esse tipo de cirurgia, mas a minha demanda é essa, vamos fazer essa troca? O que você precisa? Ele fala preciso de fio, preciso disso, preciso daquilo. A gente está fazendo esta logística para trocar o perfil deste tipo de atendimento para começar a diminuir um pouco as filas do que o Estado não dá conta. Eu acho, realmente, que a gente tem de brigar muito com o Estado, porque o Estado tem mania de passar para o município. Ah, faz aí, o município é seu. E a gente está errado. O município é meu, então eu vou fazer e depois você me paga. A gente faz, não tem isso. E a gente faz e cai em algumas pegadinhas. Não incentiva a fazer de novo. Imaginem o profissional que vem e faz cinquenta cirurgias e o Estado não repassa. Com qual recurso financeiro nosso vai pagar? Não pode, tem de só do Estado. Daqui a seis meses fala: lembra que você fez, está aqui. O médico fala: valeu! Daí a gente pergunta para o médico: pode fazer de novo? Não faz! Então, a gente entra num círculo vicioso ruim. Isso é uma coisa que tem de se trabalhar bastante para ter, por exemplo, um suporte da Prefeitura, que



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 26

se pague com o Tesouro e depois a gente segura para quando vier o recurso do Estado, mas aí o Tribunal de Contas não deixa. É complicado! **Com a palavra o Ver. Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van):** “Boa tarde a todos, boa tarde, Secretário. Quero parabenizar o seu trabalho. Sei que temos muito o que fazer, mas temos um trabalho muito grande já na Saúde. Quero parabenizar pela inauguração do centro de distribuição de remédios, CAF, muito importante para a cidade. Queria saber, Secretário, com essa média de um pouco mais de 80 mil atendimentos na saúde, há como saber quantas pessoas que vêm das cidades vizinhas para serem atendidas nesta cidade, porque temos muita demanda? E na Unidade Básica de Saúde da Casa Branca, vejo que ainda temos filas para agendar consultas lá, a reclamação continua intensa. Parabéns a toda a equipe, ao Mauro Vaz, que estava aqui!” **RESPOSTA:** “Isso é o SUS que temos que construir. Enquanto a gente não tem informatizada a rede, a gente não tem nem como confirmar a presença do paciente para conseguir uma vaga para quem vai faltar. O cara faltou, eu já consigo por outro na fila. A gente tem um absentismo, tinha até uma plaquinha em todas as Unidades, dizendo qual é o absentismo que gira em torno de 30%. Por exemplo, o médico vai atender dez pacientes, a gente já faz um agendamento de 13, 14, prevendo que vai haver falta, para ele poder atender os dez. Isso daí é uma coisa que a gente tem de ficar usando desses artifícios, que no fundo, no fundo, é a nossa maneira, é a nossa jabuticaba, é o jeito brasileiro de se resolver os problemas, que eu não gosto. Funciona, mas eu não gosto. Eu queria que todo mundo pudesse agendar por telefone, pelo tablet, pelo celular ou liga numa central, para ver onde tem uma disponibilização de horário. Isso eu acho importante a gente ter. Com relação a Casa Branca, melhorou muito, porque nós fizemos uma gestão diferenciada, nós temos uma pessoa que organiza a fila. A última vez que a gente esteve lá, estávamos vendo que a fila de marcação de exames sobraram vagas, porque ela organizou a fila. Essa organização que a gente poderia fazer pelo aplicativo, tivemos uma enfermeira que ia à fila e perguntava: qual é o seu problema? Isso aqui eu resolvo. Qual é o seu problema é primeira consulta? Você já marca. Qual é o seu problema? Vem cá, vamos ver se a gente já resolve isso. Então, essa proatividade que teve lá é um exemplo pra gente tentar implantar nas outras Unidades Básicas de Saúde, mas a gente tem muito para crescer. Primeiro tem de fazer essa informatização. Difícil fazer a informatização também, porque a população entra na Unidade, ainda não está consciente de que aquilo é dela, que um dia ela vai ter que usar e que tem de ser bom para a mãe, para o pai, para o tio, para irmão, para ela mesma. Então, a gente vai crescer com isso daí. Com relação ao número de atendimento de fora, a gente está dançando, correndo, carregando, fazendo de tudo um pouco, porque se a gente pôs recursos para atendimento no Pronto Socorro, contratação dos médicos, a gente também aumentou o número de atendimentos. Quase 30% dos atendimentos vêm de fora. Aí não temos como cobrar esse paciente que vem de fora, pois o SUS é universal, esse paciente vem e usa o recurso que a gente comprou e a cidade dele não repassa. Quando a carteira nacional do SUS funcionar de verdade, não para você agendar e ter um número de estatística, em que você passa e o recurso vem para cobrir o que você usou, as coisas vão funcionar de maneira mais eficaz. Por enquanto é o que temos.” **PERGUNTA:** “Como disse o Vereador Maizena, é falta de comunicação, porque trinta por cento



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 27

são de pessoas de fora. Se a comunicação divulgasse isso para a população de Suzano, talvez não tivesse tanta reclamação da UBS e aos Postos de Saúde. Estive acompanhando a vacinação no Max Féffer, e, realmente, havia muitas pessoas de fora e não foi divulgado que essas pessoas que não são da cidade foram atendidas. Se divulgassem, as pessoas tanto as de fora quanto as da cidade de Suzano veriam quantas pessoas estão sendo atendidas, principalmente nesta Casa para evitar um pouco as críticas. Secretário, está de parabéns, obrigado e pode contar comigo no que for preciso.” **RESPOSTA:** “Você me fez lembrar de uma coisa, a gente fez um projeto lá, um pensamento que era tentar fazer um tipo AME na frente do PS, do lado, que seria o atendimento emergencial de quem tem a carteirinha do SUS de Suzano. Então, por exemplo, a pessoa que foi ao posto e estava com pressão alta ou desequilibrada ela é atendida lá. É como se fosse vaga zero, só para suzanense, porque se for Pronto Socorro vai ao Pronto Socorro e espera lá, mas que para quem é das Unidade Básica de Saúde leva sua carteirinha de Suzano e é atendido. Este é um modelo pra gente atender só Suzano. Um médico, um auxiliar já pede o exame e já fala assim: já está agendado na sua Unidade o retorno daqui a 20 dias, mas já leva este exame e já vai tratando com isso. Assim a gente ia dar celeridade a esse processo, mas são ações que a gente pensa, são propostas que a gente faz, que depois batem de frente com orçamento que a gente tem, com a Administração, Recursos Humanos. Então, a Saúde tem um mínimo de 15% para ser gasto. A gente já gasta mais do que isso e gera transtornos, porque tem folha de pagamento, tem de asfaltar a cidade, tem de construir coisa nova. É difícil, mas o objetivo é esse. Nada é de uma ora para outra, porém a gente pode chegar lá.” **Vereador Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB):** “Muitas pessoas reclamam que chegam às 4h e 5h para marcarem uma consulta. Pensando rápido, tive uma ideia: não poderia marcar a consulta depois do almoço, para que ninguém diga que chegou às 5h e foi atendido somente às 8h? Assim evitaria fila e falação.” **RESPOSTA:** “Vamos fazer de novo, já fizemos também e às 5h tem gente lá esperando que abra as 14 horas.” **Vereador Leandro Alves de Faria – PR (Leandrinho):** “Secretário, pegando a sugestão do Vereador Maizena poderia também fazer a marcação em dois horários, porque há pessoas que podem ir na parte da manhã e outras na parte da tarde. Se você frisar o serviço só após o almoço, acho que complica. Tem de haver o meio termo.” **Com a palavra o Ver. José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB):** “Boa tarde, Secretário e a todos presentes. Secretário, eu vou elogiar com muita satisfação. Estive em alguns Postos de Saúde e Pronto Socorro e falo para o senhor e sua equipe que é muito bom ver o pessoal trabalhando com alegria. Todos os funcionários. Fui bem atendido. É uma gentileza. Isso que eu nem conhecia. Está de parabéns pelo trabalho! Como é bom ir a um órgão público e ser atendido com alegria de todos os funcionários! Parabéns a sua equipe, parabéns à Saúde!” **RESPOSTA:** “Agradeço, Nobre Vereador. Esse tipo de resposta que a gente vê da população também é o que a gente alimenta a alma desses guerreiros da Saúde, que estão lá dando a cara a tapa todo dia, para fazer as coisas melhorarem. E cada vez mais pessoas pensando como o senhor, como todos vocês é que a Saúde de Suzano irá crescer. Juntos a gente consegue fazer a mudança que a gente precisa. Muito obrigado.” **Com a palavra Ver. Lisandro Luis Frederico – PSD (Lisandro da ONG PAS):** “Dr. Luís Claudio, Tania, boa tarde! Eu



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 28

não pude participar da Audiência por completo, mas a minha assessora estava aqui e eu acho que a apresentação que fizeram ficou muito elucidada os pontos. Tinha avaliado-a previamente, só fiquei com algumas dúvidas que eu passei para a minha assessora e ela comentou que ainda não teve esclarecimento, por isso aproveitei para participar da parte final para esclarecimento. Um dos pontos que eu queria esclarecer, doutor, lá nos equipamentos da Saúde tem um item que se chama Consultório na Rua, o que seria esse equipamento? Hoje ele está em funcionamento?” **RESPOSTA:** “Está em funcionamento. Equipamento não é uma coisa física só. Equipamento é a gente ter um número no Ministério da Saúde para aquilo ser faturado. Então, é mais ou menos isso que existe, uma equipe que a gente montou um consultório na rua, que faz esse tipo de ação, só que não se faturava antes, entendeu?” **PERGUNTA:** “Porque aqui diz que tinha um equipamento que se chama Consultório na Rua, deve ser este aqui.” **RESPOSTA:** “É este tipo de equipamento que é a equipe que faz esse tipo de trabalho pra gente poder faturar e existir no Ministério e conseguir recursos para fazer isso daí. Antigamente, não existia. Havia alguns outros formatos que não existiam. O Melhor em Casa a gente instituiu. O Melhor em Casa também entra como equipamento, uma equipe que traz. No Ministério da Saúde são todos muito engenheiros. É muito tabelado, tudo muito certinho. Então, você tem o CNES, que é o que cada serviço faz. Esse CNES que corresponde o seu equipamento da Saúde, o Consultório na Rua. O Idiomar que faz esse tipo de faturamento, esse tipo de análise, ele montou de todos para a gente aumentar o repasse dos recursos que a gente estava perdendo, porque não existia isso na gestão passada. Não é obrigatoriamente uma coisa física, mas também tem a parte física.” **PERGUNTA:** “Dr. Luís Claudio, a segunda pergunta é com relação ao atendimento médico. A gente tem hoje dentro da estrutura de Saúde quatro médicos veterinários, e aqui vem uma especificação de que foram realizados 109 atendimentos no quadrimestre. O que seriam esses 109 atendimentos, que tipo de atendimentos são?” **RESPOSTA:** “O nosso médico veterinário, normalmente, faz atendimento que é fora da Unidade. Ele faz a visita para ver que tipo de cachorro que é. Cada visita, cada saída dele conta como um atendimento, mas eu não tenho a relação dos 109. Posso ver a relação e passar para você. Dois ficam na vigilância sanitária. Quando eu estive no Ministério agora, eu fui questionar o assessor do ministro sobre o nosso problema que a gente precisa resolver, eu acho. Por que o ministro deu castra móvel para as cidades? Eu falei para o assessor: ‘o senhor está dando castra móvel, mas não pode dar o recurso para eu fazer a castração?’ Ele falou: ‘é eu sei, estou fazendo a minha parte’. Então, o que tem que ser feito? O Meio Ambiente faz uma parte ou a Saúde faz uma parte, mas o recurso em si tem de ser proveniente de outro meio e não do SUS, acho que a gente vai conseguir fazer agora.” **PERGUNTA:** “A gente tem hoje de emendas parlamentares, inclusive o vereador Edirlei, o vereador Denis, em 2016, encaminharam para a Secretaria de Saúde emendas parlamentares destinadas para a castração. Eu também mandei R\$ 160 mil em 2017, mas até o momento a gente ainda está nesse impasse de onde estão esses recursos. Há recursos que está parado mais de um ano para a gente poder promover. A gente até mudou a rubrica em vez de fazer em equipamento da Prefeitura, fazer terceirizado, justamente para não incorrer com a falta de equipamento.” **RESPOSTA:** “Sim, acho que é o melhor jeito de se fazer. Por que eu quis trazer



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 29

este assunto? Porque, por exemplo, não seriam esses veterinários os castradores, você entendeu? Eles são para outra finalidade. Então, a gente tem agora esse recurso para terceirizar, abrir uma licitação, três empresas, a empresa que ganhar faz a castração na cidade e a gente começa a ter. Eu faço lá na Saúde, sem problema nenhum! Dessa forma está correta. A gente faz, mas só para saber. Agora, os 109 depois eu posso passar para o vereador, porque tem 109 ações da Vigilância Sanitária.” **PERGUNTA:** “Justamente pelo número que eu questionei, porque se a gente for dividir 109 por 4 veterinários, a gente está falando de menos de meio atendimento por dia, por veterinário. Então, a impressão que dá é que está ocioso o trabalho do veterinário.” **RESPOSTA:** “É que a agente tem de ter o veterinário para uma parte burocrática, na verdade, mas compreendo.” **PERGUNTA:** “O restante não é da apresentação, doutor, eu participei de uma reunião com o pessoal da Santa Casa e acompanhei, pessoalmente, o drama de uma senhora que necessitava de uma cirurgia de prótese. E lá fiquei sabendo que dentro do sistema de regulação da Saúde, especialmente a Santa Casa de Mogi tem feito uma rejeição dos os pacientes que são de Suzano, aparentemente, por um problema interno pessoal entre os médicos. Cheguei levar esse problema a Santa Casa de Mogi, mas até o momento eu não sei se isso mudou, porque o que eu sabia era que a Santa Casa de Mogi não atendia pacientes de Suzano, porque o médico de lá não gosta dos médicos de Suzano. Acompanhei uma senhora de 80 anos que ficou aguardando por vinte dias uma cirurgia para por protese, sendo que abriu vaga para ela em Mogi, por duas vezes. A ambulância foi lá e voltou para Suzano, porque o médico não quer atender a senhora. Fiquei sabendo que era por problema mais pessoal entre médicos. Não sei se tem alguma atuação da Secretaria para tentar melhorar essa relação. A minha parte eu fiz como vereador, levei o problema ao gestor da Santa Casa de Mogi, mas confesso que não recebi nenhum retorno se solucionaram o problema ou não.” **RESPOSTA:** “Na verdade, esse é um problema delicado para ser tratado. Eu não compartilho da ideia de que por que é de Suzano eu não vou atender, se ele é a referência. Se isso ocorreu, a gente tem que registrar o ocorrido, porque, às vezes, só vem de boatos, e de boatos não consigo acionar a Justiça, nem trazer à discussão com os secretários de Saúde e ter uma ação mais enérgica sobre esse assunto. Mas eu fico indignado se isso for verdade. Aparentemente, isso acontece sim, e a gente tem de unir força para que isso se quebre o mais rápido possível. Conta comigo. Vamos fazer alguma ação conjunta, porque isso não pode se repetir.” **PERGUNTA:** “Perfeito! E eu me comprometo com isso também. Passo para o senhor os casos que eu acompanhei, para que internamente vocês possam tomar providências, porque eu também achei que não cabe a um médico decidir se tem que atender ou se o paciente precisa de ajuda ou não. Outro pedido que eu gostaria de fazer é ao CS2, que está sendo implantado um sistema que não sei se tem a ver com o CAF, mas que faz a regulação de medicamentos também, e eu acompanhei muitos pacientes que estão sem medicações controladas, inclusive, alguns por três dias ficaram sem o uso da medicação, porque o sistema está sendo implantado e está dificultando os funcionários de liberar essas medicações. Fiquei até preocupado, porque vi senhoras com depressão profunda, tendo de enfrentar essa dificuldade. Acho que ela não está num perfil adequado para enfrentar esse problema. Eu quero saber da Secretaria como foi esse planejamento de implantação do sistema, parece que



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 30

caiu de 250 para 50 atendimentos por dia, e as pessoas estavam ficando, no meu acompanhamento, sem as medicações.” **RESPOSTA:** “Existe uma parte da implementação do sistema que a gente teve esse problema sim, na parte dos psicotrópicos, porque é muito mais específico e a gente não podia, naquele momento, vamos dizer assim, dar um jeitinho, toma o seu remédio para você não ficar sem. Quando for assim, se ficar sabendo desse, já até disparei para o coordenador da farmácia, Rodrigo, que quando tiver problemas assim, para me acionar pessoalmente, porque a gente já tentar resolver no dia, mas isso foi um dos problemas que aconteceu no dia da implementação, que não casou número de medicamentos que tinha na Unidade com o que tinha no CAF. Estava fazendo essa transferência ainda. Foi um problema pontual que ocorreu, mas já está sanado. Outro problema que talvez comece a acontecer, já vou alertar os Vereadores, é o cadastro. Porque um cadastro demora 8 minutos. Cada paciente vai perder 8 minutos para fazer um cadastro e, paulatinamente, a gente vai melhorando isso daí. Mas a gente tem de passar por esta fase para termos um cadastro efetivo.” **PERGUNTA:** “Não dá para migrar automaticamente do cadastro antigo para este?” **RESPOSTA:** “Não tinha sistema antigo. Podia. A gente era na era do papel. Agora a gente está mudando.” **Com a palavra a Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul(PSD):** “Boa tarde a todos. Secretário, eu gostaria de saber sobre o andamento do Posto de Saúde do Jardim Revista. Começaram a mexer lá, então, gostaria de saber o prazo mais ou menos para a entrega.” **RESPOSTA:** “Jardim Revista a informação atual que eu tenho é que a gente vai retomar as obras. Para dar um prazo, a única coisa que eu sei é que é para este ano. Eu preciso ter uma reunião com secretário de obras e com o prefeito pra gente alinhar essas Unidades Básicas. Mas é para este ano conseguir o Jardim Revista. O que eu sei é que o Jardim Brasil é o próximo para, daqui a dois meses, inaugurarmos. Já está na fase final e o Jardim Brasil é Estratégia de Saúde da Família é só fazer essa transferência. Está mais fácil também. Que bom!” **Com a palavra a Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Esposa do Prefeito da Academia):** “Boa tarde, Secretário! Eu quero saber se o senhor tem alguma notícia a respeito do Posto de Saúde do Jardim Monte Cristo, porque a gente sabe que lá também é precário, sem condições, se tem alguma coisa para ser feita lá reforma ou coisa parecida. E referente à fila de espera, de senha. O pessoal recebe senha, demora, acabam as senhas e eles não atendem mais, é uma vez por mês que o pessoal agenda, se há alguma proposta para melhorar essa fila de espera?” **RESPOSTA:** “O Monte Cristo a gente tem ideia de fazer toda uma reformulação. Existe emenda parlamentar para lá, para fazermos a reforma, para a construção. A gente quer refazer, porque lá tem de começar de novo, fazer uma unidade maior, que fique mais abrangente, com mais RH. Lá tem de ser uma solução radical, porque senão fica nesse lenga, lenga e a gente não consegue resolver de fato aquela região, que é muito importante e populosa. Existe sim esse trabalho, já existe a emenda parlamentar, acho que uma é de R\$ 480 mil e daí o prefeito Rodrigo Ashiuchi quer investir mais naquela área. Lá vai sair, contem comigo! Vamos juntos.” **Com a palavra o Vereador Daniel dos Fogos,** que após fazer os cumprimentos para as autoridades fala sobre os trotes, que dificultam a presença do Samu no local onde é solicitado. Faz elogio ao trabalho do secretário. **Com a palavra o Ver. Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT),** que após fazer os cumprimentos elogia os trabalhos do



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 31

secretário, do Sr. Mauro Vaz, da equipe da Santa Casa. Diz que ele sempre caminha pela cidade e quando encontra alguma questão que não funciona bem, manda uma mensagem para o secretário, por meio do WhatsApp, que é atendido prontamente, por isso cumprimenta-o pessoalmente. Referente à febre amarela citou: “Não sei se procede ou não, creio que estava sob anuência de sua Secretaria, mas o gerente do Posto de Saúde de Palmeiras fez uma ação da Febre Amarela no sábado e foi muito boa. Não sei se era uma ação coordenada da Secretaria mas quero parabenizar por isso. O Rogério Castilho divulgou isso amplamente e foi muito bom e faz coro com o que o Maizena falou de fazer essas ações em outro lugares como Jardim Brasil. Cumprimentou pela campanha! Outra questão é que fiquei surpreso em saber que a Unidade Básica de Saúde Gregório Bonifácio é que mais atende na cidade de Suzano. Achava que era a do Miguel Badra, mas não é. Fico alegre em saber que é a unidade que mais atende está organizada, não há tantas reclamações, não há tanta demanda. A única coisa que me incomoda, Secretário, não sei como organizar isso, é um problema crônico, a questão das filas. Quando eu passo de manhã ali para ir trabalhar, às 6h30, 7h, vejo o povo. E vou lá e converso com a população. Parece-me que não há essa necessidade, mas eles vão 3h30, 4h. O senhor falou de ser implementada à tarde, também acompanhei. Eles também chegavam às 6h, 7h da manhã para poderem ser o primeiro da fila às 11h. Então, não sei como sistematizar isso! Talvez, criando um sistema digital desse para avançar bem nisso, como é feito nas grandes redes de atendimento, por exemplo, o Hospital São Paulo do Servidor Público eu sou servidor, eu entro aqui no site e marco a minha consulta. Demora, mas eu sei quando vai ter a data direitinho, porque tem a vaga e depois eles me avisam pelo celular. É bem legal isso. E a última coisa que eu quero dizer para o senhor é a questão do procedimento no atendimento. Já falei com as gerentes, elas me explicaram, elas me convenceram, mas não convencem o povo humilde. O povo se incomoda quando tem de abrir o exame na frente de outra pessoa. A mim, não incomoda. Eu entendo que precisa organizar esta sistemática. Terminei parabenizando-o pelo trabalho.” **RESPOSTA:** “A primeira ação que nós tivemos, de estratégia de não deixar o vírus entrar em Suzano, foi para área de recomendação. Boa Vista e Palmeiras fizeram aquelas ações a gente fez a ação desde o final de outubro, novembro, dezembro e a partir daí teve um boom na mídia, um pouco provocada que gerou um pouco de pânico, descontrolou as ações que a gente tinha programado para a cidade. Mas foi nessa época que a gente fez essa vacinação de sábado nas Unidades. A gente fez esses polos de Palmeiras, lá em Boa Vista que foi sucesso, mas não tinha demanda que a gente precisava. Mesmo assim, a gente começou fazer casa a casa; fez ambulatório móvel, parava a Van na região que ia. Íamos a certos locais que era morador de mata e a gente foi correndo atrás disso daí. A gente conseguiu muito bem, não acho que foi cem por cento, porque sempre a gente tem que trabalhar com quem alguém não foi vacinado, mas essas áreas foram bloqueadas. A partir daí, a gente provou para o Estado que a gente fez o dever de casa, fez equacionada para a cidade toda. Daí sim a gente trouxe a vacinação para todas essas unidades. Mesmo assim, a gente teve um munícipe que não se vacinou e foi à Mairiporã. Pegou a Febre Amarela, porque não se vacinou, curou, está bem, está em casa, não tem problema nenhum, mas ele prova para todos como a vacinação é importante e como não é só blá, blá,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 32

blá. Se você vai à área de risco, como Mairiporã, e área de risco não é recomendação, a gente também erra nisso, área de risco está tendo casos e o vírus frequenta aquela região, que era Mairiporã. Então, ele ignorou essa informação, foi para lá, pegou a febre amarela, curou, está bem, mesmo assim fizemos todas as ações de suporte, todo bloqueio do bairro, sem alarde, porque senão a população poderia interpretar mal e iria dizer Suzano tem febre amarela. Não, não tem. Tem um caso que foi para a cidade e pegou. São trabalhos estratégicos que a gente usa a ciência a nosso favor. Usa a inteligência para que Suzano fique livre da febre amarela. Essa segunda etapa sim, que é para toda a população fazer a vacina fracionada pra gente conseguir 95% da população vacinada, que é a meta. A gente já está em 60% e vamos chegar a 70% e daí o finalzinho é mais difícil, porque são aquelas pessoas que dizem não quero não, não gosto de injeção. Mas é importante convencer essas pessoas também. Conto com todos vocês para divulgarem para os eleitores, para os colegas, para os amigos. Outra coisa, abertura do exame na Unidade, estamos entrando com um consenso de quando a gente tiver o sistema informatizado de uma forma eficaz para as Unidades, que tenham informatização plena, a gente pode lançar um alerta: o cara fez o exame hoje, – o nosso laboratório é excelente – se você chega o exame hoje, amanhã está pronto e se amanhã ele descobre que um paciente tem um risco grande, porque o exame deu muito alterado, ele aciona a Unidade para falar, chame esse paciente para amanhã. Mas isso só funciona, é aquela história que eu falei no começo, quando a gente tiver uma Unidade Básica de Saúde totalmente informatizada. E para informatizá-la a gente precisa ter segurança. E pra gente ter segurança precisamos ter um monitoramento, alarme e também a ronda e grade. Então, é um processo que a gente tem de fazer, mas a gente está andando, conta com isso, porém são estratégias, são metas pra gente chegar lá. O que a gente quer a gente sabe. Agora, como a gente vai chegar lá, eu preciso da ajuda de todos vocês.” **PERGUNTA:** “Sobre o SAMU, pelo fato de nós morarmos numa área muito afastada, mesma área do Daniel, o SAMU demora muito para chegar e nós estamos sofrendo. A gente que é vereador está sofrendo muito. Porque eles(eleitores) têm o nosso contato, sabem onde a gente mora e preferem vir a nossa casa primeiro do que ligar para o SAMU. De repente, se ligassem para o SAMU este chegava antes de eles chegarem a minha casa. Enfim, eles ligam para o SAMU, que tem demorado uma média de meia hora a quarenta minutos, algumas vezes até duas horas. É uma queixa que a gente traz, eu, o vereador e a Gerice também de Palmeiras, que estamos com problema lá.” **RESPOSTA:** “O SAMU o problema é maior. O problema não é só a distância até Palmeiras. O problema é que as ambulâncias estão andando diariamente pra lá e pra cá e a gente tem toda aquela problemática de ser trote, de ser engano. Porque você tem de ligar no telefone do SAMU, se ligar no celular vai cair em outra central. Então, temos toda essa problemática. Quem consegue falar no SAMU, já está sendo atendido. A proposta do SAMU é essa. Até para dispensar a ambulância correta. A gente tem uma proposta de deixar, lá em Palmeiras, uma ambulância de apoio. Porque é melhor, às vezes, você chegar ao P.A. de Palmeiras para ser atendido e daí ter essa ambulância da Prefeitura e trazer o paciente para a Santa Casa do que esperar. Então, vai ser uma opção a mais para o regulador do SAMU e falar.” **PERGUNTA:** “Só mais uma questão, Presidente, por favor. Eu consegui,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 33

Secretário, uma emenda parlamentar com o Deputado Zico Prado, do PT, da ordem de R\$ 120 mil para a aquisição de uma ambulância. Quando eu lhe pedi falei que fosse para ficar em Palmeiras. Gostaria que o senhor me ajudasse com a tramitação pra gente garantir a vinda desse recurso, que já está liberado, e se possível puxar a sardinha para a nossa brasa e ficar a ambulância na região de Palmeiras.” **RESPOSTA:** “Vamos sim. O maior problema que a gente tem hoje, na verdade, não é a ambulância. É equipá-la e ter RH. Mas com certeza, vamos deixá-la lá, com certeza, é o apoio que a gente precisa para o P.A. de Palmeiras. Aquele espaço ali da frente é para ter uma ambulância. Que fique ali a ambulância até para dar suporte ao médico que fica de plantão lá.” **O Presidente Leandro Alves de Faria:** “Secretário, só para dar uma sugestão, até vou solicitar que a nossa parte de jornalismo da Câmara, a nossa parte que faz “layout” que a gente faça alguma atividade entre os vereadores e o Executivo, a própria rede social, tentar minimizar a situação do trote que o senhor citou hoje aqui na Casa. Eu penso que a Secretaria de Comunicação da Prefeitura fosse um pouco mais efetiva, principalmente, que a gente tem um serviço um pouco escasso e ainda temos a situação do trote. Imaginem se a gente tem um trote como Ver. Toninho Morgado e a Vereadora Ver^a. Gerice que disseram que demora de 30 a 40 minutos para chegar em Palmeiras e chega lá é um trote. Ponho-me à disposição com a Casa, tenho certeza que isso será compartilhado com todos os vereadores para que a gente faça uma campanha nas redes sociais, tanto da Casa como nossa, para que seja um movimento para o bem. A título de sugestão, Secretário.” **Com a palavra a Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Esposa do Prefeito da Academia):** “Secretário, quantas ambulâncias do SAMU nós temos operando na cidade?” **RESPOSTA:** “Na verdade, o SAMU é regional: Suzano e Poá. Então, a gente faz o recurso dessas ambulâncias. A gente tem 4 ambulâncias do SAMU operando: uma ambulância é UTI e uma ambulância que fica em Poá. A gente está fazendo um pedido, no Ministério, para renovação de frota. Isso também é muito importante, porque se a gente conseguir renovar a frota, a gente pode ficar com essas ambulâncias. É só descaracterizá-las de ser SAMU, põe o símbolo da Prefeitura e ela ajuda no transporte sanitário ou mesmo pode ser uma ambulância de apoio. Então, a gente vai ter bastantes ambulâncias. Se esperar um pouquinho, vai ter ambulância sobrando.” **O Senhor Presidente:** “Secretário, vou fazer uma pergunta e após vou passar a pergunta do público e depois vamos às considerações finais. Como hoje nós temos além do prefeito e também do presidente do Condemat nós temos uma situação pleiteada vagas pré-determinadas pelas Prefeituras que compõem o Condemat, em situação de atendimento da AACD, se tiver alguma coisa errada o senhor me corrija por favor, queria saber se a gente não poderia levar ao prefeito que de contrapartida, como foi feita essa parceria da AACD, também a gente não poderia firmar algumas parcerias ligadas tanto no hemocentro ou ligado ao atendimento de grávidas de outras cidades, que nós atendemos aqui, qualquer outra situação que nós atendemos aqui em Suzano seja de contrapartida ou negociada perante o consórcio do Condemat.” **RESPOSTA:** “Isso é importantíssimo. Se o Condemat, que agora está fazendo toda parte judicial, administrativa do consórcio da Saúde conseguir fazer uma gestão que onde você monte um serviço, todas as cidades conveniadas daquele serviço repassem o que está sendo utilizado, é um sucesso! Agora, montar essa estratégia de



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 34

administração, que está sendo agora o processo, cabe isso daí. A AACD, por exemplo, foi uma das formas que idealizaram para a gente usar pelo Condemat, que entra também a residência terapêutica, do que eu havia falado, que pode entrar também a parte da hemodiálise, que pode entrar também um repasse do governo do estado para a gente fazer as cirurgias que não estão conseguindo fazer. Mas tudo isso demanda de recurso financeiro. Então, da Saúde para mim, está perfeito. Agora, o recurso financeiro, cada Prefeitura vai ter esse recurso financeiro para fazer esse aporte para o consórcio? É que estão discutindo. Mas espero que cheguem a uma conclusão boa e a gente consiga fazer.” **PERGUNTA:** “Eu penso, Secretário, que isso seria de grande importância para os munícipes da nossa cidade, que realmente não pense que seja uma situação incorreta hoje. Mas uma situação que os encargos ficam por nossa conta, e de contrapartida não temos nada. Até como o Vereador Lisandro citou aqui, nós temos problemas de atendimento de ortopedia, outros problemas que precisamos levar a outras cidades, nós também atendemos. Acho que aí está a deficiência. Se nós atendemos, nós temos custos. O senhor já citou aqui hoje em vários momentos. E se nós temos custos, acho que nada mais justo ser compartilhado com outras Prefeituras e também entrar em acordo como foi feita com a situação da AACD. Como o senhor já respondeu a esse questionamento, que a gente leve à diante e consiga colher frutos com essa ideia!” Não havendo mais vereadores para fazer questionamentos, o Presidente leu a pergunta do munícipe Laudo Yokoyama, Vila Urupês, militante do Movimento LGBT: “Ainda não foi citado nada a cerca da profilaxia pré-expositiva e (PEP) e profilaxia pós expositiva. Em Suzano existe esse tipo de serviço?” **RESPOSTA:** “Quem é? Está aqui? Ótimo, vamos conversar. Tem sim um serviço na Secretaria que faz esse tipo de atendimento. A gente precisa divulgar onde está sendo realizado o serviço. A gente faz o PEP. A Iza está aqui também, já pode orientá-lo para ter essas informações muito importante.” Não havendo mais perguntas do público presente, o Presidente passou a palavra para o secretário, que apresentou um vídeo de onze minutos, exibindo ações feitas na campanha da Febre Amarela na cidade de Suzano. Após a apresentação do vídeo, o secretário disse: “Eu fiz este vídeo para passar para os nossos gerentes. Quero agradecer a todos os profissionais da Saúde, que são os guerreiros da saúde, que se empenharam, foram juntos para todos os lugares, era quinta, sexta, sábado, domingo até à noite pra gente fazer essa missão de vacinação. Está todo mundo feliz, todo mundo agradecido e a população também, quase vinte mil pessoas passaram pela vacinação e vinte mil pessoas agradeceram. Eu eu queria finalizar, agradecer a presença dos vereadores, prestação de contas que eu gosto muito de vir fazer, porque é gostoso mostrar o que a gente faz. Eu gostaria de fazer um pedido, o que o nobre vereador sugeriu, eu já comprei a ideia. Vamos fazer juntos uma campanha do trote do SAMU. Conto com o apoio da Casa, com o apoio do presidente da Casa para fazermos uma campanha forte, honesta e que a gente valorize o SUS e o nosso atendimento! Muito obrigado.” **O Senhor Presidente:** “Agradeço, Secretário, pelas palavras, pelo vídeo e, de antemão, peço para que o departamento de Comunicação da Câmara se encarregue, junto ao setor competente, para ajudar o secretário e a população a acabar com os trotes. Agradeço ao Secretário Luis Claudio Guillaumon, a Dra. Tania. Quero dizer que além de importante esta prestação de contas, Secretário, também ao encontro de



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 35

que o município vem vivendo, que é o crescimento dessa campanha bonita e proveitosa que foi para todos os munícipes. Como o senhor disse, quase 200 mil pessoas foram atendidas em Suzano. Só tenho de dar os parabéns à Secretaria, ao governo. Falei hoje sobre esse conjunto de Secretarias uma ajudando a outra. O Legislativo está junto com vocês nessa empreitada. Os vereadores estão dispostos a ajudá-lo no que for necessário.” Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, às 16h20, deu por encerrada a Primeira Audiência Pública, do Segundo Exercício da Décima Sétima Legislatura. Compareceram a esta audiência, os Vereadores: Alceu Matias Cardoso - Pastor Alceu Cardoso(PRB); Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT); José Daniel da Costa – Daniel dos Fogos(PMN); Edirlei Junio Reis - Prof. Edirlei(PSD), Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Gerice Lione); José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB), José Silva de Oliveira – PMDB (Zé Lagoa); Leandro Alves de Faria – PR (Leandrinho), Lisandro Luis Frederico – PSD (Lisandro da ONG PAS); Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB), Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul(PSD) e Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van). Acompanhamento da sessão: secretário-diretor geral de planejamento e gestão, Dr. Julio Cezar Mayer; consultor de orçamento, José Cláudio da Silva Aguiar; diretor legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva; diretora de comunicação, Vivian Turcato; jornalista, Taís Aranha e taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco.

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 27 de fevereiro de 2018

**VER. LEANDRO ALVES DE FARIA – PR (Leandrinho)
Presidente**

**Ver. Antonio Rafael Morgado -PDT
(Prof. Toninho Morgado)
1º Secretário**

**Ver. Max Eleno Benedito – PRP
(Max do Futebol)
2º Secretário**